

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____

Professor (a): _____ Data: ___/___/___

Escola: _____ Turma: _____



Leia o texto e responda às questões.

AH, ISOLDAXINA



Era suave o semblante da jovem Isoldaxina. Exceto quando tinha de pronunciar seu nome. Morria de vergonha toda vez que precisava preencher algum cadastro na cidade. Para ela, Isoldaxina faria muito mais sentido se estivesse escrito em uma caixa de remédios.

O sobrenome também não ajudava: Misântera. E quanto aos apelidos... melhor nem comentar.

Certo dia, conheceu um homem gentil, de olhar cândido e palavras tênues. Ele lhe ofereceu uma bebida e perguntou o nome dela. Isoldaxina ruborizou. E agora? Será que ele faria uma cara de estranheza? Tentaria segurar o riso?

Quando ela criou coragem e disse "Isoldaxina", ele sorriu. Um sorriso gentil e amável. Em seguida, apresentou-se: Rufólgenu Duarte.

Foram felizes para sempre!

Juliano Martinz

<https://corrosiva.com.br/cronicas/isoldaxina/>

1. O texto de Juliano Martins é considerado uma crônica, pois retrata fatos do cotidiano com uma abordagem literária. As crônicas podem apresentar diversas características, dependendo da intenção do autor. Essa, por exemplo, é uma crônica:

- a) argumentativa.
- b) descritiva.
- c) humorística
- d) histórica.

2. Qual o fato principal que desencadeou o enredo da crônica?

3. O tipo de narrador empregado no texto é

- a) narrador em primeira pessoa, que participa da história e expressa suas emoções diretamente.
- b) narrador onisciente em terceira pessoa, que conhece todos os pensamentos e sentimentos dos personagens.
- c) Narrador personagem, que conta a história a partir de sua própria perspectiva, mas sem acesso aos pensamentos de outros.
- d) Narrador observador em terceira pessoa, que apenas descreve os fatos sem se aprofundar nos sentimentos dos personagens.

4. Localize um trecho do texto que compra a resposta da questão anterior.

5. Por que Isoldaxina achava que seu nome combinava mais com uma "caixa de remédios"?

6. Na frase: "**Exceto** quando tinha de pronunciar seu nome.", a palavra em destaque poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) inclusive.
- b) apenas.
- c) menos.
- d) somente.

7. O nome do homem, Rufólgenu Duarte, revela no contexto do texto que ele

- a) também tinha um nome incomum.
- b) era indiferente ao nome dela.
- c) achava o nome dela comum.
- d) tinha vergonha de seu próprio nome.

8. Qual a função dos dois pontos em: "Em seguida, apresentou-se: Rufólgenu Duarte."?

9. O texto termina com a frase: "Foram felizes para sempre!", o que isso significa no contexto da crônica?

10. Reescreva a frase a seguir substituído as palavras grifadas por sinônimos:

"... olhar **cândido** e palavras **tênues**..."
